

Particulares pesam no bolso dos pais

Início de fevereiro, fim de férias. Ontem, as aulas começaram em 98 escolas particulares de Brasília. Se para as crianças o momento é de reencontro com os amigos, para os pais o início do ano letivo é sinônimo de aumento nas despesas domésticas. Nos colégios mais conhecidos, a mensalidade não fica por menos de Cr\$ 1,2 milhão, isso sem falar do material escolar, uniforme e transporte, valores que somados chegam a 2 milhões. Segundo os diretores dos principais colégios, os custos elevados não impediram que o número de matrículas aumentasse cerca de 10% e as sucessivas greves na rede oficial são apontadas como as principais responsáveis pela migração para as instituições privadas.

O funcionário público Jorge Augusto de Oliveira tem dois filhos matriculados em escola particular. Há dois anos, ele retirou as crianças da escola pública e as colocou em um colégio que, segundo ele, oferece uma formação educacional abrangente. "Lá, meu filho de dez anos tem até aula de filosofia", afirma. "Tive que retirar meus filhos da rede oficial porque o ensino estava muito defasado. E apesar dos alto custos, o modelo pedagógico vale a pena", explica Jorge, lembrando que este ano já pagou mais de Cr\$ 3,7 milhões só de mensalidades.